

PROCESSO N.º

22056

ANO

1982

26877



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,

Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT

22056

PROCESSO N.º

INTERESSADO:	C O N D E P H A A T
PROCEDÊNCIA:	CAPITAL
DATA:	23/04/82
REPARTIÇÃO:	
N.º DE ORDEM DO PAPEL:	
ASSUNTO:	Tombamento em "ex-officio" Quatorze quadros de autoria de Cândido Portinari encontrados na Matriz do Senhor Bom Jesus BATATAIS

CONDEPHAAT

PROCESSO N.º 22.056/82

Ao
Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo
- CONDEPHAAT

Senhor Presidente;
Estão estabelecidas as seguintes características para o processo identificado pelo número acima.

Data de abertura	<u>23.04.82</u>	Técnico responsável	
Posse atual da documentação	<u>Condephaat</u>	Setor	<u>STA</u>

Data Prevista para Encerramento	
---------------------------------	--

Processo apensado ao processo n.º		Processo de referência	<u>ex-offício</u>
-----------------------------------	--	------------------------	-------------------

INTERESSADO

☐ Pessoa Física.	☐ Pessoa Jurídica.	☐ Poder Público.
Nome	<u>Condephaat</u>	
RG / CNPJ	Telef.	CEP
Ender.	Bairro	
Mun.		UF

LOCAL

Ender:	<u>Igreja matriz do Bom Jesus da Casa Verde</u>		
Bairro:		N.º do contribuinte	
Município	<u>Batatais</u>	Município cód. n.º	

SITUAÇÃO

☐ Denúncia	☐ Solicitação de regularização	☐ Pedido de Certidão.
☐ Solicitação de informações	☐ Pedido de tombamento	☐ Retorno de informações (inf. Processo)
☐ Solicitação de aprovação	☐ Pedido de qualificação como Estância	☐ Outra
Outra:		

ASSUNTO

Projeto	Informações Gerais	Cartazes/ Painéis/ Anúncios	Alteração Ambiental.
Obra	Reforma	Diretrizes	Pesquisa Mineral
Serviços de Conservação	☒ Tombamento	Demolição.	Extração Mineral
Alteração do Sistema Viário	Mudança de Uso	Restauração	Outro (especificar abaixo)

Outro:	<u>ex-offício</u>
--------	-------------------

N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)	
--	--

OBJETO

☐ Área natural.	☐ Sítio Arqueológico	☐ Área envoltória de Edificação tombada.
☐ Edificação.	☒ Bem Móvel.	☐ Área envoltória de Núcleo Histórico tombado.
☐ Núcleo Histórico.	☐ Patrimônio Imaterial	☐ Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado.
☐ Segmento Urbano.	☐ Área envoltória de Área Natural tombada	☐ Outro.

São Paulo, 16 de 08 de 01

Adaha
Assinatura



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

do n.º / (a)

Interessado

Assunto

Senhor Diretor da SE :

Tendo em vista a necessidade de atualizar todos os tombamento federais em nossa Estado, solicitamos da S.E. providências no sentido de serem abertos processos de tombamento "ex-offício", dos bens culturais tombados pela SPHAN, que ainda não tiveram essa providência realizada pelo CONDEPHAAT.

GP, 08 de março de 1982

RUY OHTAKE
Presidente

RH
17/3/82

~~4 SAC~~
A.P. Ste R
J. ao Ste R
J. ao Ste R

Arg. Luiz Maguani
para providenciar
Rep. Vicentini
26-3-82



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º _____
do Proc. CONDEPHAAT n.º 22015 / 82 (a) _____

Interessado C O N D E P H A A T

Assunto Solicita atualização de bens federais tombados em nosso Estado.

Bens tombados pela SPHAN e que ainda não o foram sob forma de "ex-offício".

1 - Bananal

Casa da Fazenda Resgate

2 - São José do Barreiro

Casa da Fazenda Pau d'Alho

3 - Mogi das Cruzes

Igreja e Convento de Nossa Senhora do Carmo

4 - Mogi das Cruzes

Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo

(X) 5 - Santos

Casa com fronteiras azulejadas, na rua do Comércio, nºs 94, 96 e 98

6 - São Paulo

Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz, inclusive a área de sua antiga cerca, na Av. Tiradentes

(X) 7 - Batatais

Quatorze quadros de autoria de Cândido Portinari encontrados na Matriz do Senhor Bom Jesus

(X) 8 - Paraibuna

Sede da Fazenda Conceição

(X) 9 - Redenção da Serra

Sede da Fazenda Ponte Alta

(X) 10 - São Paulo

Sede do Sítio Mirim

(X) 11 - São Paulo

Acervo do Museu de Arte Contemporânea, pertencente à Universidade de São Paulo

12 - Itu

Igreja do Carmo



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 4
do Proc. CONDEPHAAT 22056/82 (a)

Interessado

CONDEPHAAT

Assunto

Tombamento em "ex- officio" Quatorze quadros de autoria de Cândido Portinari encontrados na Matriz do Senhor Bom Jesus Batatais.

Arg. Reinaldo
Gustavo presente
peço, solicitando
os dados necessários
ao SPHAN.

W. Vixanti
26-4-82



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º.....
do P.CONDEPHAAT n.º 22056/ 82 (a).....

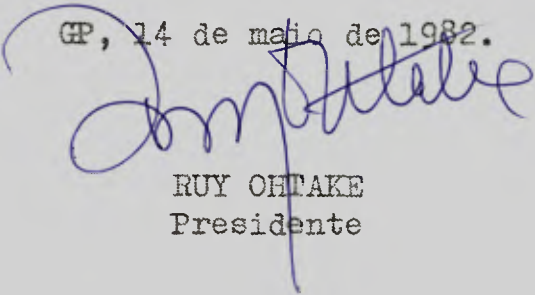
Interessado CONDEPHAAT

Assunto Tombamento em "ex-officio" - Quatorze quadros de autoria de Cândido Portinari encontrados na Matriz do Senhor Bom Jesus - BATATAIS.

O Colegiado tomou conhecimento em sessão de 12/05/82 do tombamento ex-officio do bem cultural objeto do presente processo.

À SE para as providencias necessárias.

GP, 14 de maio de 1982.


RUY OHTAKE
Presidente



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

do.....P. CONDEPHAAT. 22052/75.....n.º...../.....(a).....

CONDEPHAAT

Interessado :

Assunto :

Tombamento em "ex-officio" quatorze quadros de autoria de Cândido Portinari encontrados na Matriz do Senhor Bom Jesus - BATATAIS.

senhor Diretor Técnico

Atendendo à solicitação do STCR, relativa à instrução do processo de tombamento ex-officio de "quatorze quadros de autoria de Cândido Portinari", estamos encaminhando dados obtidos através da pesquisa realizada nos arquivos do SEHAN e do CONDEPHAAT, em especial o processo nº 00527/75 relativo às obras de restauração do bem em questão e arquivo da biblioteca.

Todavia, para complementação da informação, sugerimos seja realizada uma visita ao local para verificação do atual estado de conservação do bem em questão.

STCR, em 17 de fevereiro de 1983

Em nome da Direção

ECNIA HANSKI SIMON

Arquiteto

Lucile W. M. Bastos

LUCILENA W. M. BASTOS

Arquiteto

Marcos Antonio Ocello

MARCOS ANTONIO OCELLO

Arquiteto

SRO. DIRECTOR DO S.G.
ENCAMINHAR O PRESENTE JULIETADO
SEU ARQUIVAMENTO NO S.G.,
ESPERANDO OPORTUNIDADE PARA
VISITAREMOS AO LOCAL P/ COMPLEMENTA-
ÇÃO DAS INFORMAÇÕES

J. Q. d. C. S.
23/2/83

Segue, juntad..... nesta data, documento rubricad..... sob n.º.....
folha... de informação

..... em de de 19.....

(a).....

Patrimônio artístico ameaçado

Pequena notícia, publicada na edição de domingo e ampliada hoje, revela nova ameaça a pesar sobre o já pauperrimo patrimônio artístico do Estado: os quadros de Portinari, existentes na Igreja matriz de Batatais, estão sendo destruídos pela ação dos cupins, das andorinhas que ali fazem seus ninhos e das gotelhas.

A matriz, que sucedeu à primitiva capela do Senhor Bom Jesus de Batatais, é, como a catedral de Campinas, um templo imponente, verdadeiro monumento da época aurea do café. Rodeada por palmeiras imperiais, apresenta peculiaridade que lhe dá posição ímpar: reúne a maior coleção de telas de Candido Portinari, nascido na vizinha cidade de Brodosqui, sobre temas religiosos. Trata-se de 14 quadros da Via Sacra e de outros 14, com retratos ou cenas da vida de santos ou representação de mistérios da fé católica.

Tudo isso, e ao que se desprende o próprio templo, símbolo de uma época, estão seriamente ameaçados, justamente quando Batatais se prepara para comemorar o centenário de sua elevação a cidade, que transcorre em abril de 1975. Segundo nosso correspondente, o Rotary Club local iniciou um movimento para salvar as telas e conta obter a colaboração do Estado e da União para o trabalho, que se mostra de urgência urgentíssima, uma vez que os danos podem tornar-se irreversíveis.

Éis uma situação que deve sensibilizar a opinião pública, para que exerça sobre os responsáveis a pressão legítima que leve às medidas de salvaguarda desse inigualável patrimônio. Tanto a União como o Estado têm serviços de proteção ao patrimônio histórico e artístico. Se ambos se derem as mãos, a ameaça poderá ser afastada e o maior conjunto de obras sacras de Portinari, que depois de pintar os quadros de Batatais só por exceção trabalhou no gênero, devidamente preservado. Do contrário, o poder público estará sendo desdido.

Foi principalmente a existência desse acervo artístico que levou o governo estadual, pelo decreto 47.861, de 28 de maio de 1967, a incluir Batatais no Roteiro Turístico do Estado. Mais uma razão para que não se deixem ao abandono as telas ameaçadas e se trate de pô-las a salvo enquanto é tempo.

Nem esqueçamos um ponderável motivo de ordem sentimental: quando Candido Portinari nasceu, Brodosqui não passava de um pequeno povoado ao redor da estação, pertencendo ao município de Batatais, de que foi distrito até emancipar-se. A Casa de Portinari, em Brodosqui, depois de ardua luta afinal restaurada e transformada em museu, faz pendant com os trabalhos do pintor que enriquecem a matriz de Batatais. Uma e outra se completam harmoniosamente e nos levam às raízes do maior pintor brasileiro moderno.

Telas de Portinari estão desprotegidas

Da Regional de
RIBEIRÃO PRETO

Os painéis e as 14 telas de Candido Portinari que enriquecem a Igreja-Matriz de Batatais poderão ser danificados pela umidade e pelo acúmulo de sujeira se as autoridades estaduais não tomarem providências imediatas, pois a paróquia e o município não têm meios técnicos e financeiros de preservá-los. Os apelos dirigidos até agora ao governo do Estado não foram ouvidos.

Monsenhor Mário da Cunha Sarmento, vigário da paróquia, observa que a questão financeira poderia ser resolvida com certo esforço, por meio de uma campanha junto aos paroquianos, mas que a parte técnica seria impossível de resolver em nível municipal. Os quadros foram colocados diretamente nas paredes e, como estas filtram umidade, torna-se necessário impermeabilizar as telas com uma camada de cera. As janelas da Igreja devem ser protegidas, para impedir a entrada de pó, aves, recordes e insetos. E há também a questão da segurança. As obras são valiosas e não há policiamento estadual.

Diz o sacerdote que cabe à Pinacoteca do Estado preservar o acervo: "Se nós formos mexer nessas telas e eventualmente estragá-las por falta de pessoal habilitado, quem é que irá refazê-las?"

PROVIDÊNCIAS

Monsenhor Mário da Cunha Sarmento desmente que as autoridades municipais estejam alheias ao problema. Afirma que a Prefeitura enviou diversos ofícios às autoridades estaduais, solicitando providências. Informa que os governadores Abreu Sodré e Laudo Natel estiveram na Igreja e concordaram em que algo precisava ser feito para evitar a danificação das telas. Sodré enviou uma comissão de engenheiros para estudar a questão, foi feito um orçamento, mas as providências pararam aí. Há seis meses os diretores da Pinacoteca do Estado visitaram a Matriz de Batatais, ficaram cientes do problema, mas depois disso "não mais se manifestaram".

O vigário expôs o assunto aos paroquianos e descrente de imediatas providências do governo do Estado, pretende resolver parte do problema: a proteção das janelas. "Assim estaremos diminuindo o risco. Mas a providência principal continuará na dependência das autoridades estaduais".

A distribuição das telas no interior da Igreja foi orientada pessoalmente por Candido Portinari. A falha, foi encostá-las diretamente nas paredes. A Europa preserva telas que datam de 1500 anos por meio de uma camada impermeabilizante de cera entre a parede e o quadro.

VALIOSO

"Tudo aqui é valioso" — diz monsenhor Mário da Cunha Sarmento, que está preocupado também com a segurança das obras. Ele recorda que, no Vaticano, a "Pietà" foi danificada por um débil mental.

As telas de Portinari são significativas. O painel principal retrata Cristo com os Apóstolos. O pintor tinha um carinho especial por essa obra. Disse certa vez: "Se, por qualquer razão, eu perder todas as minhas telas, já ficaria grato se pelo menos esta fosse preservada". Está montado no altar principal da Igreja. Quatro outras telas representam a Via Sacra e a Transfiguração e há também as que retratam Nossa Senhora Aparecida, São Sebastião e os apóstolos Pedro, João e Tiago. A da Transfiguração é a que está mais sujeita à umidade. Sua moldura já está parcialmente danificada.

A Igreja começou a ser construída em 1916, mas só 39 anos depois as obras ganharam ritmo mais intenso. Inaugurada em 1955, famílias tradicionais da cidade fizeram a doação das telas de Portinari. Entretanto, até hoje o templo não foi concluído. Falta a pintura interna.

Jornal - 28/7/14. pag. 2

Matriz de Batatais: 28 quadros de Portinari serão restaurados

A reforma da igreja Matriz da cidade de Batatais, que reúne importante acervo artístico de São Paulo, contendo nada menos que 28 telas de Cândido Portinari, foi autorizada pelo secretário Pedro de Magalhães Padilha, da Cultura, Esportes e Turismo do Estado, como parte das providências da política de preservação dos valores patrimoniais históricos e artísticos de São Paulo.

A reforma, interna e externa, de prédio da Matriz de Batatais será realizada através da CAIC, e a restauração dos quadros do famoso artista sob a orientação do CONDEPHAAT, órgão especializado subordinado àquela Secretaria de Estado.

OS QUADROS

De acordo com levantamentos feitos pela Prefeitura Municipal de Batatais, são as seguintes obras de arte de Cândido Portinari, existentes na Matriz da cidade: conjunto de catorze telas, representando a "Via Sacra", medindo, cada uma, 87x76 centímetros com moldura, e 61 x 50 sem moldura.

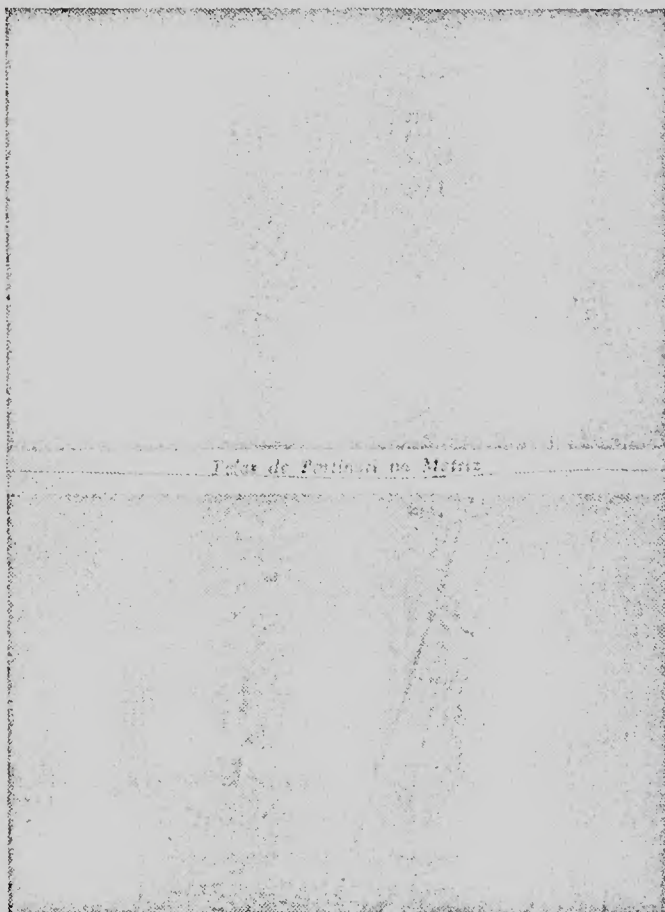
Há ainda um conjunto de cinco quadros, com a denominação de "São Bom Jesus da Cana Verde" (a tela do centro com São Bom Jesus da Cana Verde, as duas telas laterais representam os Apóstolos,

a tela debaixo mostra o túmulo de Jesus guardado por dois anjos, e uma tela em semicírculo, que representa o Divino Espírito Santo). Um outro conjunto, este com quatro quadros, com a denominação "Nossa Senhora Aparecida" (a tela do centro representando Nossa Senhora Aparecida, duas laterais representando os Seis Milagres da aludida santa, e uma tela em semicírculo representando o Santuário da Aparecida).

Além da "Via Sacra" e dos dois conjuntos, existem ainda mais cinco obras: uma representando a "Transfiguração de Jesus"; uma representando a "Fuga para o Egito"; uma representando o "Batismo de Jesus"; uma a "Sagrada Família"; e a última, representando "São Sebastião".

TOMBAMENTO

A determinação do secretário Pedro de Magalhães Padilha sobre a reforma do prédio da Matriz de Batatais, foi motivada após a presença de um engenheiro da CAIC, no local, que comprovou o precário estado do prédio da Igreja. O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado — CONDEPHAAT — por sua vez, em sua última reunião, depois de examinar a proposta de reforma apresentada pela



CAIC, decidiu sugerir ao secretário de Cultura, Esportes e Turismo do Estado o tombamento dos quadros sacros de Cândido Portinari, abrigados na Matriz de Batatais.

Além das reformas e restauração que serão realizadas na Igreja de Batatais, destacam-se as providências tomadas pelo secretário Pedro de Magalhães Pa-

dilha, como parte da política de preservação dos valores patrimoniais históricos e artístico do Estado: pintura da igreja Matriz de Catanduva e as reformas da capela da Casa Museu de Portinari, em Brodowski, igreja Matriz de São João da Boa Vista e Museu Histórico e Pedagógico das Monções, em Porto Feliz.

Folha de São Paulo - 06/8/74

BATATAIS

Reforma salva igreja e telas de Portinari

A reforma da Igreja Matriz da cidade de Batatais, que retine importante acervo artístico de São Paulo, contendo 23 telas de Cândido Portinari, foi autorizada pelo secretário Pedro de Magalhães Padilha, da Cultura, Esportes e Turismo do Estado, como parte das providências da política de preservação dos valores patrimoniais históricos e artísticos de São Paulo. A reforma, interna e externa, será realizada pela CAIC, e a restauração dos quadros do artista sob a orientação do CONDEPHAAT, órgão especializado subordinado àquela Secretaria.

OS QUADROS

De acordo com levantamentos feitos pela Prefeitura, são as seguintes as obras de arte de Cândido Portinari, existentes na Matriz da cidade: conjunto de catorze telas, representando a "Via Sacra", medindo, cada uma, 87 x 76 centímetros com moldura, e 61 x 50 sem moldura.

Há ainda um conjunto de cinco quadros, com a denominação de "São Bom Jesus da Cana Verde" (a tela do centro com São Bom Jesus da Cana Verde, as duas telas laterais representam os Apóstolos, a tela debaixo mostra o túmulo de Jesus guardado por dois anjos, e uma tela em semi círculo, que representa o Divino Espírito Santo). Um outro conjunto, este com quatro quadros, com a denominação "Nossa Senhora Aparecida" (a tela do centro representando Nossa Senhora Aparecida, duas laterais representando os Seis Milagres da aludida santa, e uma tela em semicírculo represen-

tando o Santuário da Aparecida).

Além da "Via Sacra" e dos dois conjuntos, existem ainda mais cinco obras: uma representando a "Transfiguração de Jesus"; uma representando a "Fuga para o Egito"; uma representando o "Batismo de Jesus"; uma a "Sagrada Família"; e a última representando "São Sebastião".

TOMBAMENTO

A determinação do secretário Pedro de Magalhães Padilha sobre a reforma do prédio da Matriz de Batatais foi motivada após a presença de um engenheiro da CAIC, no local, que comprovou o precário estado da Igreja. O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado — CONDEPHAAT — por sua vez, em sua última reunião, depois de examinar a proposta de reforma apresentada pela CAIC, decidiu sugerir ao secretário o tombamento dos quadros sacros de Cândido Portinari, abrigados na Matriz de Batatais.

Além das reformas e restauração que serão realizadas na Igreja de Batatais, destacam-se as providências tomadas pelo secretário Pedro de Magalhães Padilha, como parte da política de preservação dos valores patrimoniais histórico e artístico do Estado: pintura da igreja matriz de Catanduva e as reformas da Capela da Casa Museu de Portinari, em Brodowski, igreja matriz de São João da Bocaina e Museu Histórico e Pedagógico das Monções, em Porto Feliz.

SERASTIANÓPOLIS DO SUL

BATATAIS



SÃO PAULO

Brasil

Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo
GOVERNO ABREU SODRÉ
Publicação oficial



Ainda abandonados e quadros de Portinari

Do correspondente em
BATATAIS

Apesar da promessa feita em junho pelo secretário de Cultura, Esportes e Turismo do Estado de São Paulo, Pedro de Magalhães Padilha, de que seriam restaurados os 14 quadros de Cândido Portinari existentes na Igreja de Batatais, bem como algumas partes danificadas do templo, nenhuma providência foi tomada até o momento.

Em vista disso, o vigário local, monsenhor Mário Sarmiento, recusou-se a permitir o tombamento das telas. Alegou que "em outras regiões outras obras foram tombadas e nem por isso receberam a atenção dos organismos federais ou estaduais responsáveis pelo setor". O tombamento da coleção foi decidido em setembro passado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico e Artístico do Estado (Condephaat), logo depois de idêntica intenção manifestada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Dentro da Igreja — até hoje inconcluída — uma das mais famosas coleções do Portinari está ameaçada de completa deterioração devido à umidade das paredes e à ação de cupins e andorinhas. A única esperança agora é que a Pinacoteca do Estado cumpra o que prometeu às autoridades de Batatais e envie técnicos para restaurar as obras, entre as quais se destacam o painel que retrata Cristo com os apóstolos, os quadros de Nossa Senhora Aparecida, São Sebastião, os apóstolos Pedro, João e Tiago, Santa Irene, a Sagrada Família, o Batismo de Jesus, a Transfiguração e as telas que representam as estações da Via Sacra. O apelo à Pinacoteca foi feito porque tanto a paróquia como a Prefeitura de Batatais não têm recursos técnicos e financeiros para resolver o problema. Segundo a promessa não cumprida do secretário de Turismo, seriam gastos 443 mil cruzeiros nos serviços dos quadros e em algumas dependências da igreja.

EXEMPLO

Ao recusar a intervenção do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) — que em setembro comunicou ter inscrito no seu Livro de Tombamento os 14 quadros de Porti-

nari —, seguida da manifestação do Condephaat, monsenhor Mário Sarmiento lembrou o exemplo das Igrejas da Bahia e de Itanhaém — as primeiras tombadas pelo IPHAN e a segunda pelo Condephaat — que "até hoje continuam abandonadas. Para o vigário de Batatais, é preferível "deixar a situação como está", enquanto aguarda a providência prometida pela Pinacoteca. Enfatizando sua decisão, monsenhor Mário Sarmiento afirmou: "enquanto as obras de Portinari estiverem sob nossa responsabilidade, ainda teremos como reclamar sua restauração. Transferindo-as, porém, para o patrimônio da União ou do Estado, não sabemos se serão bem cuidadas e também perderemos o direito de tomar qualquer medida que garanta sua preservação". Com linhas inspiradas na basílica de São Pedro, em

Roma, a Igreja de Batatais teve sua construção em 1916, mas só é — época em que foram tronizados os quadros de Portinari, adquiridos famílias da cidade e à paróquia — ali foram lembrados os primeiros religiosos. Com o templo continua no estado, com suas obras concluídas, a pintura na por ser feita e o precisando de reparos provisoriamente, nada mais existe para facilitar a infiltração da chuva que paredes e os quadros encostados.

Outro problema sério, que precisaria ser menos contido com a adequada para impedida das andorinhas, isso, os vitrais têm abertos para permitir ventilação, as aves acabam sujando os

As telas foram doadas à igreja

27/12/74

Batatais

Ainda abandonados os quadros de Portinari

Do correspondente em
BATATAIS

Apesar da promessa feita em junho pelo secretário de Cultura, Esportes e Turismo do Estado de São Paulo, Pedro de Magalhães Padilha, de que seriam restaurados os 14 quadros de Cândido Portinari existentes na Igreja de Batatais, bem como algumas partes danificadas do templo, nenhuma providência foi tomada até o momento.

Em vista disso, o vigário local, monsenhor Mário Sarmiento, recusou-se a permitir o tombamento das telas. Alegou que "em outras regiões outras obras foram tombadas e nem por isso receberam a atenção dos organismos federais ou estaduais responsáveis pelo setor". O tombamento da coleção foi decidido em setembro passado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico e Artístico do Estado (Condephaat), logo depois de idêntica intenção manifestada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Dentro da igreja — até hoje inconcluída — uma das mais famosas coleções de Portinari está ameaçada de completa deterioração devido à umidade das paredes e à ação de cupins e andorinhas. A única esperança agora é que a Pinacoteca do Estado cumpra o que prometeu às autoridades de Batatais e envie técnicos para restaurar as obras, entre as quais se destacam o painel que retrata Cristo com os apóstolos, os quadros de Nossa Senhora Aparecida, São Sebastião, os apóstolos Pedro, João e Tiago, Santa Irene, a Sagrada Família, o Batismo de Jesus, a Transfiguração e as telas que representam as estações da Via Sacra. O apelo à Pinacoteca foi feito porque tanto a paróquia como a Prefeitura de Batatais não têm recursos técnicos e financeiros para resolver o problema. Segundo a promessa não cumprida do secretário de Turismo, seriam gastos 443 mil cruzeiros nos serviços dos quadros e em algumas dependências da igreja.

EXEMPLO

Ao recusar a intervenção do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) — que em setembro comunicou ter inscrito no seu Livro de Tombos os 14 quadros de Porti-

nari —, seguida da manifestação do Condephaat, monsenhor Mário Sarmiento lembrou o exemplo das igrejas da Bahia e do Itanhaém — as primeiras tombadas pelo IPHAN e a segunda pelo Condephaat — que "até hoje continuam abandonadas. Para o vigário de Batatais, é preferível "deixar a situação como está", enquanto aguarda a providência prometida pela Pinacoteca. Enfatizando sua decisão, monsenhor Mário Sarmiento afirmou: "enquanto as obras de Portinari estiverem sob nossa responsabilidade, ainda teremos como reclamar sua restauração. Transferindo-as, porém, para o patrimônio da União ou do Estado, não sabemos se serão bem cuidadas e também perderemos o direito de tomar qualquer medida que garanta sua preservação".

Com linhas inspiradas na basílica de São Pedro, em

Roma, a Igreja de Batatais teve sua construção iniciada em 1916, mas só em 1953 — época em que foram entronizados os quadros de Portinari, adquiridos por famílias da cidade e doados à paróquia — ali foram celebrados os primeiros ofícios religiosos. Contudo, o templo continua no mesmo estado, com suas obras não concluídas, a pintura interna por ser feita e o telhado precisando de reparos. Do forro provisoriamente instalado, nada mais existe e assim facilita a infiltração da água da chuva que afeta as paredes e os quadros nelas encostados.

Outro problema são os vitrais, que precisariam pelo menos contar com proteção adequada para impedir a entrada das andorinhas. Sem isso, os vitrais têm de ficar abertos para permitir a ventilação as aves penetram e acabam sujando os quadros.

As telas foram doadas à igreja

27/12/74

Batatais



Um grupo de moradores de Batatais doou os trabalhos à matriz da cidade

Padre de Batatais contra remoção de telas de Portinari

Da Regional de
RIBEIRÃO PRETO

A idéia de remover as telas de Candido Portinari da matriz de Batatais para um local mais seguro na própria cidade — manifestada sábado pelo secretário de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado, José Mindlin — não agradou ao vigário da paróquia, Monsenhor Mário da Cunha Sarmiento, que entende ser a igreja o melhor lugar para os trabalhos.

"As telas de Portinari evocam passagens bíblicas e, aqui na igreja, podem ser vistas por um número muito maior de pessoas do que em qualquer outro local" — disse o vigário, lembrando que há alguns anos a paróquia e as autoridades de Batatais vêm insistindo junto ao governo do Estado para que as obras sejam restauradas, evitando-se desta forma o processo de deterioração determinado pela umidade das paredes, goteiras e andorinhas que entram pelas janelas do templo.

José Mindlin esteve sábado em Batatais mas não falou com o vigário da remoção das telas, conversando, entretanto, a respeito, com o prefeito Rubens Dias de Mera. Disse Mindlin: "É preciso encontrar um lugar mais seguro para estas obras. Aqui na igreja podemos fazer uma reforma hoje, mas dentro de pouco tempo o problema voltará".

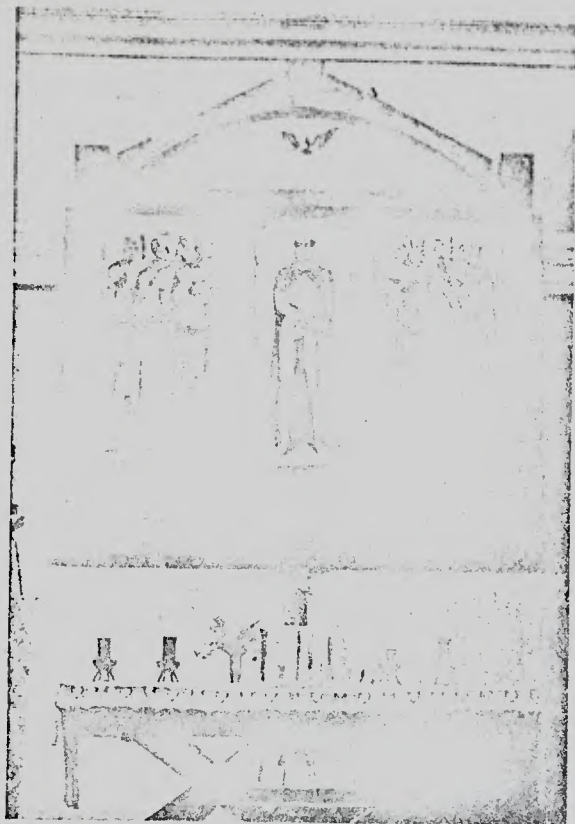
Com essa idéia, não concorda o vigário. Entende que antes de tudo é preciso reformar a igreja e depois restaurar os quadros. Ele próprio embargou os trabalhos de reforma, iniciados no começo do ano, porque a firma contratada pretendia colocar um ferro novo na igreja sem antes reparar o telhado. Diante do veto do vigário, a firma deixou de fazer o trabalho, alegando que assim era o contrato. Ademais, lembra monsenhor Sarmiento, "também não estava programada a instalação de um sistema de proteção que evitasse a entrada das aves na igreja".

CONDIÇÃO

Foi um grupo de moradores de Batatais que contratou Portinari para pintar as telas hoje colocadas na igreja. O grupo doou-as à paróquia com a condição — transcrita em escritura — de que seriam transferidas para o acervo da Prefeitura se o responsável pela matriz não as protegesse. E proteger as telas é muito difícil para a paróquia. "Não temos recursos financeiros e técnicos para isso" — disse o monsenhor Sarmiento. "A pintura pode ainda poderia ser substituída, mas quanto à parte técnica, a Prefeitura da cidade não tem condições de fazer isso".

Batatais

Igreja do Bom Jesus da Cana Verde



O altar em Batatais: por recuperar

VEJA, 15 DE OUTUBRO, 1975

Salvos, afinal

Foram aproximadamente quinze anos de sustos, queixas, súplicas e inúteis promessas. Tudo havia começado em 1953, quando Cândido Portinari — na época o mais famoso artista brasileiro — realizou um conjunto de 27 painéis para a Igreja do Bom Jesus da Cana Verde, na cidade paulista de Batatais, próxima a Ribeirão Preto e Brodósqui, onde nasceu. Até que em 1960 o precioso acervo passou a ser sistematicamente atacado por inimigos tão eficazes quanto diversos.

Primeiro, foram as chuvas, que se infiltraram pelo teto do templo (uma construção de 1916, nunca acabada) e danificaram quatro obras. Depois, foram os cupins, que roeram silenciosamente e irreparavelmente molduras e chassis. Aproveitando-se dos rombos nos vitrais, andorinhas e outros pássaros elegeram a

nave para abrigo de seus ninhos, e espalharam dejetos sobre as telas. Finalmente, há pouco mais de um mês, duas caixas-d'água incompreensivelmente instaladas sobre o teto de uma das capelas transbordaram, escorrendo justamente sobre o painel de 2,50 por 3,50 metros que representa o "Batismo de Jesus".

Ao longo de todo esse tempo, os 21 000 habitantes de Batatais procuraram resguardar seu valioso patrimônio. Os prefeitos obtinham sempre das autoridades estaduais a certeza de que as obras seriam prontamente iniciadas. Mas nunca se chegou a nenhum passo mais concreto que a visita, em princípios de 1974, do então diretor da Pinacoteca do Estado de São Paulo, dr. Walter Wey, falecido algum tempo depois.

Foi preciso, afinal, que o atual secretário de Cultura de São Paulo, José Mindlin, viajasse a Batatais em fins de agosto último. Menos de três dias depois era publicado pelo Diário Oficial o edital da concorrência para a restauração, vencida por três expertos do Rio de Janeiro liderados pelo professor Carlos Regis Leme Gonçalves (ex-assistente do professor Edson Motta, o mais conhecido perito brasileiro).

A esta altura, Leme Gonçalves já se encontra na cidade. E o maior espanto é a inexplicável demora para uma providência desse tipo. "Nada justifica que se tenha segurado tanto tempo essa restauração", reconhece o prefeito arenista de Batatais, Rubens Dias de Moraes. Afinal, para surpresa de todos, a restauração custará aos cofres públicos apenas a modesta soma de 38 500 cruzeiros.

Batatais não pode ver os Portinaris

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Artístico, Arqueológico e Turístico de São Paulo (Condephaat) suspendeu em maio as obras de restauração da igreja matriz de Batatais e desde essa época os visitantes e moradores da cidade estão impedidos de ver as 28 telas de Candido Portinari pertencentes ao templo. As pinturas foram restauradas e guardadas na própria igreja, que desde a paralisação dos trabalhos está fechada a chaves pelos próprios restauradores. O Condephaat alega que faltam verbas e a única medida tomada pelo órgão até agora foi afixar um aviso à porta da igreja, pedindo que a "decisão antipática" de guardar os quadros "mereça a compreensão dos senhores".

Impossibilitados de executarem as obras necessárias com recursos locais, os administradores de Batatais solicitaram a ajuda do Condephaat, que aceitou a proposta. As telas vinham sendo submetidas a um processo de deterioração devido a penetração de andorinhas no interior da igreja e da umidade causada pela infiltração de água nas paredes do prédio. A impermeabilização das lajes resolveu o problema da umidade, mas enquanto faltar à igreja um sistema de proteção contra as andorinhas ela não poderá ser reaberta ao público.

**SALÃO DE FOTOGRAFIA
NO RECIFE**

Com a promoção do I Salão de Fotografias da Cultu-

ra, aberto a profissionais e amadores de todo o País, o Departamento de Cultura da Secretaria de Educação Estadual de Pernambuco pretende atingir a um só tempo dois objetivos: premiar e divulgar os melhores trabalhos e enriquecer o acervo fotográfico do Museu do Estado, onde se realizará a mostra. Pelo regulamento, divulgado ontem no Recife, "estipula o prazo de inscrição entre 18 de outubro e 16 de novembro e esclarece que o tema dos trabalhos versará sobre o patrimônio sacro arquitetônico e folclórico. Os trabalhos devem ser enviados para a avenida Rui Barbosa, 960, Recife: o tamanho mínimo foi estipulado em 30 x 40, em branco e preto; e cada fotógrafo, profissional ou amador, poderá concorrer com 6 trabalhos.

"O ESTADO DE SÃO PAULO" - 02/03/77

**CONTINUA REFORMA NA
IGREJA DE BATATAIS**

A igreja de Batatais, que guardava um grande acervo de quadros de Portinari, continuará fechada até que a Secretaria de Cultura, Ciências e Tecnologia decida a liberação de verbas — difíceis, depois do corte de 20 por cento em seu orçamento — para completar a vedação do templo. Enquanto isso, os quadros de Portinari — restaurados pela Pinacoteca de São Paulo depois de gravemente danificados pela ação da umidade e de pássaros que invadiam a igreja — permanecem num depósito, à espera das obras.

QUINTA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1977

Portinari pode voltar à igreja

As telas de Cândido Portinari retiradas da Igreja de Batatais para restauração pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico e Turístico do Estado — Condephaat — poderão voltar a seu lugar de origem dentro de noventa dias. Ao menos, essa é a informação do prefeito de Batatais, Antonio Claret dal Picolo, que foi obrigado a garantir ao Condephaat que as obras ficarão afastadas da ameaça de deterioração que motivou sua retirada da nave central da igreja. As telas estavam expostas à umidade e à ação das andorinhas que invadiam o recinto da igreja.

A restauração das telas foi concluída há um ano e meio. Como o templo não foi reformado, o Conselho não permitiu a recolocação das telas. Segundo o prefeito, a nave central não oferece condições de segurança para os quadros, que ficarão instalados provisoriamente no salão de festas da igreja. Quanto à reforma do templo, "dependerá da comunidade religiosa de Batatais", diz o prefeito, lamentando a falta de verbas. "O importante é que a cidade volte a contar com sua maior atração turística". As telas foram executadas por encomenda de várias famílias de Batatais e, por sua vontade, expostas há mais de trinta anos na igreja matriz. A informação permanece em todos os guias turísticos.

5 DE SETEMBRO DE 1977 — TERÇA-FEIRA

Portinari outra vez exposto

O maior acervo de Cândido Portinari, a Via Sacra que ele pintou para a Matriz de Batatais, está novamente exposto. Depois de recuperadas, as telas ocupam alas do Salão de Festas da Igreja, cedida pelo paroco, monsenhor Mário da Cunha Sarmiento. A Matriz ainda não oferece condições ideais para a exposição e enquanto não for eliminada a umidade e a falta de vedação, as telas ficarão no Salão de Festas.

O valioso patrimônio de Cândido Portinari foi completamente restaurado pela Secretaria de Cultura, Ciências e Tecnologia e pelo Condepnat. A assessoria destes órgãos, no entanto, desaconselhou a instalação no prédio da igreja devido à falta de condições para conservação.

Mas o prefeito Antonio Claret Del Pícolo garante que a exposição no Salão de Festas é provisória. Logo que a igreja receber os reparos que os técnicos indicaram, os quadros voltarão aos locais de origem, onde o público se acostumou a apreciá-los. Para resolver a questão, o prefeito espera obter recursos no Estado e uma verba especial na Prefeitura. "Que as telas de Portinari não fiquem distantes dos seus apreciadores e voltem a ser ponto de atração como tem sido de Batatais", disse o prefeito ao se referir à questão que há alguns anos apresenta-se como desafio para a cidade. Para reformar a igreja Matriz, Batatais gastará uma soma que em 76 foi orçada em 210 mil cruzeiros.

Voltem ao seu lugar as telas de Portinari

O acervo de obras de Portinari, pertencente à matriz de Batatais, foi posto a salvo, depois de seriamente ameaçado pelos cupins e andorinhas e pela umidade que se instalaram no imponente templo, construído em 1913 para suceder à capela do Senhor Bom Jesus de Batatais, berço da cidade. Templo da época áurea do café, foi dotado do maior conjunto de obras do grande pintor brasileiro, filho de imigrantes, nascido na vizinha Brodósqui, então um simples aglomerado de casas ao redor da estação ferroviária.

São 28 quadros, 14 da Via Sacra e outros 14 com retratos ou cenas de vidas de santos, culminando com a grande tela da Transfiguração. Como se sabe, é na festa da Transfiguração do Tabor, a 6 de agosto, que o povo brasileiro, culturalmente católico, festeja o Bom Jesus, ou seja, o Homem das Dores do pretório de Pilatos, já que não poderia fazê-lo na Sexta-feira Santa, dia de luto.

Essa a origem dos santuários de Bom Jesus, que tutelaram o nascimento de tantas de nossas cidades e daí porque teve Batatais, graças à visão do seu povo, o privilégio de contar com as telas do "Menino de Brodósqui". De igual maneira, no passado, Congonhas do Campo se imortalizou com a arte barroca do Alcijadinho, não sendo a comparação descabida.

Ora, as telas de Portinari

da matriz de Batatais, constituindo, como vimos, o maior conjunto de sua obra reunido em um só lugar, estão a salvo, mas trancadas a sete chaves no salão paroquial. Não podem ser vistas pelo público, apesar de, por possuí-las, estar a cidade incluída oficialmente no roteiro turístico do Estado.

Ocorre que os recursos do Condephaat bastaram apenas para restaurar as telas. Mais quatro milhões de cruzeiros são necessários para reformar a nave central da igreja, a fim de que não ofereça riscos à integridade dos quadros e possam eles ser vistos no local para que foram destinados, dentro de um templo, aberto a todos e ora desnudo desse verdadeiro tesouro da arte nacional. Tanto mais que Portinari, depois de pintá-los, pouco trabalhou no gênero, voltando-se mais para a pintura de sentido social.

Esta situação anômala deve sensibilizar nossas autoridades, os meios intelectuais e artísticos e a própria opinião pública. É de urgência urgentíssima que voltem ao seu lugar, na matriz de Batatais, as obras de Portinari. Tanto mais que elas fazem pendant com a casa onde nasceu o pintor, na vizinha Brodósqui, unidas pela rodovia que leva o nome de Cândido Portinari e vai de Ribeirão Preto a Franca, constituindo, assim, privilegiado roteiro da arte moderna brasileira, capaz de atrair interesse internacional.

— O ESTADO DE S. PAULO

QUINTA-FEIRA — 3 DE AGOSTO DE 1978

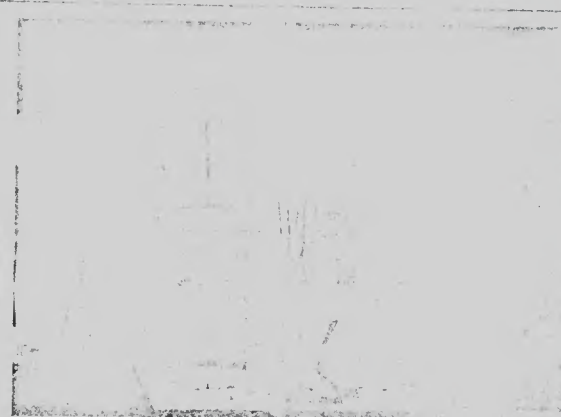
Portinari voltará a ser exposto

Sob administração direta da prefeitura de Batatais, que recebeu auxílio de Cr\$ 370 mil da Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia para a realização desse serviço, está sendo reformado um dos salões da igreja matriz local, a fim de que ali possa ficar exposto o maior acervo de obras do pintor Cândido Portinari existente no Brasil.

O prefeito Antônio Claret Dal Pícolo prevê que o serviço estará concluído em setembro.

Assim, quase três anos após serem retiradas da nave central da igreja, para restauração, as telas de Portinari poderão novamente ser vistas pelo público, constituído em grande parte dos visitantes de outras regiões do Estado e do País.

A igreja de Batatais ainda "esconde" as obras de Portinari



São Sebastião:
uma das poucas
obras do gênero
executadas pelo
artista, antes
do "modernismo".

Dos três mil quadros pintados por Cândido Portinari, mais da metade está no exterior — como os famosos painéis "Guerra e Paz", na sede da ONU, em Nova Iorque —, e a maior parte dos que ficaram no Brasil pertence a particulares. Por isso, pouco restou para o público ver a não ser em alguns museus e no interior do Estado, onde estão dois dos maiores acervos do artista: em Brodósqui, na casa onde morou, transformada em museu, com catorze trabalhos, e na igreja matriz de Batatais, com vinte. Mas, pelo terceiro ano consecutivo depois da criação da "Semana de Portinari" (de 15 a 22 de agosto), será necessário se contentar apenas com as telas de



Ainda em obras,
a igreja matriz
não pode expor
as telas do
pintor, feitas
há 25 anos.

Brodósqui: os quadros de Batatais, restaurados há três anos, continuam guardados, à espera do término das reformas na igreja.

Com o acervo de Portinari ainda em uma mansão para ser visto pelo público, os três mil e meio quadros — com temas religiosos, retratos, paisagens — para a igreja matriz de Batatais foram restaurados, nos últimos dois anos, pelos capangas e a comunidade local. Mas, depois de restaurados, os quadros não podem ser expostos na igreja, pois a igreja não tem condições de conservação. Mas, depois de restaurados, os quadros não podem ser expostos na igreja, pois a igreja não tem condições de conservação.

Para voltar a expor os quadros em condições ideais de conservação a Prefeitura de Batatais, com o apoio da Prefeitura de São Paulo, decidiu restaurar a igreja matriz de Batatais. A obra, que começou em 1970, foi concluída em 1975. Mas, devido a problemas de conservação, os quadros não podem ser expostos na igreja, pois a igreja não tem condições de conservação.

Portinari, este quadros são os mais importantes da obra do artista, antes do "modernismo".

PRATO
De quando de promessa de que a igreja matriz de Batatais seria restaurada, o prefeito de Batatais, João de Deus, prometeu que os quadros de Portinari seriam expostos na igreja, pois a igreja não tem condições de conservação.

MUSEU
Não é mais possível que as telas de Portinari sejam expostas na igreja matriz de Batatais, pois a igreja não tem condições de conservação. Os quadros devem ser expostos em um museu, onde possam ser vistos em condições ideais de conservação.

Me que é um dos maiores quadros de Portinari, antes do "modernismo".

MUSEU
Não é mais possível que as telas de Portinari sejam expostas na igreja matriz de Batatais, pois a igreja não tem condições de conservação. Os quadros devem ser expostos em um museu, onde possam ser vistos em condições ideais de conservação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BATATAIS

ESTADO DE SÃO PAULO

TELAS DE PORTINARI - NOMENCLATURA E MEDIDAS

CONJUNTO PICTÓRICO REPRESENTANDO A "VIA SACRA" OU "VIA CRUCIS"

14 (catorze) telas medindo:

- a) Com Moldura: 0,87 x 0,76,5.m. cada uma.
- b) Sem Moldura: 0,61 x 0,50. m. cada uma.

-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-

Um conjunto pictórico composto de 5 (cinco) quadros com a denominação de "São Bom Jesus da Cana Verde" medindo o dito -/ conjunto, com a respectiva moldura: 5,00 x 4,00 metros.

CARACTERÍSTICA DE QUADRO POR QUADRO SEM A MOLDURA:

- 1) A Tela do Centro, representando "São Bom Jesus da Cana Ver de com a medida de 2,50 x 0,90 metros;
- 2) As duas telas laterais, representando "os apóstolos" com a medida de 2,50 x 1,15 metros;
- 3) A tela debaixo representando o "Tumulo de Jesus" guardado - por dois anjos, medindo 3,50 x 0,80 metros;
- 4) Uma tela Semi-Círculo, representando o "Divino Espirito San to", medindo 3,35 x 0,80 metros.

-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-

Um conjunto pictórico composto de 4 (quatro) quadros, com a / denominação de "Nossa Senhora Aparecida", que mede no todo c/ a respectiva moldura 1,70 x 1,50 metros.

CARACTERÍSTICA DE QUADRO POR QUADRO SEM A MOLDURA

- 1) A tela do centro, representando "Nossa Senhora Aparecida" medindo 1,20 x 0,55 metros;
- 2) Duas telas laterais, representando os "Seis Milagres" da - aludida santa, medindo cada uma delas 1,20 x 0,35 metros;
- 3) Uma tela em Semi-Círculo, representando o "Santuário d a Aparecida, medindo 1,24 x 0,24 metros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BATATAIS
ESTADO DE SÃO PAULO





PREFEITURA MUNICIPAL DE BATATAIS
ESTADO DE SÃO PAULO

10





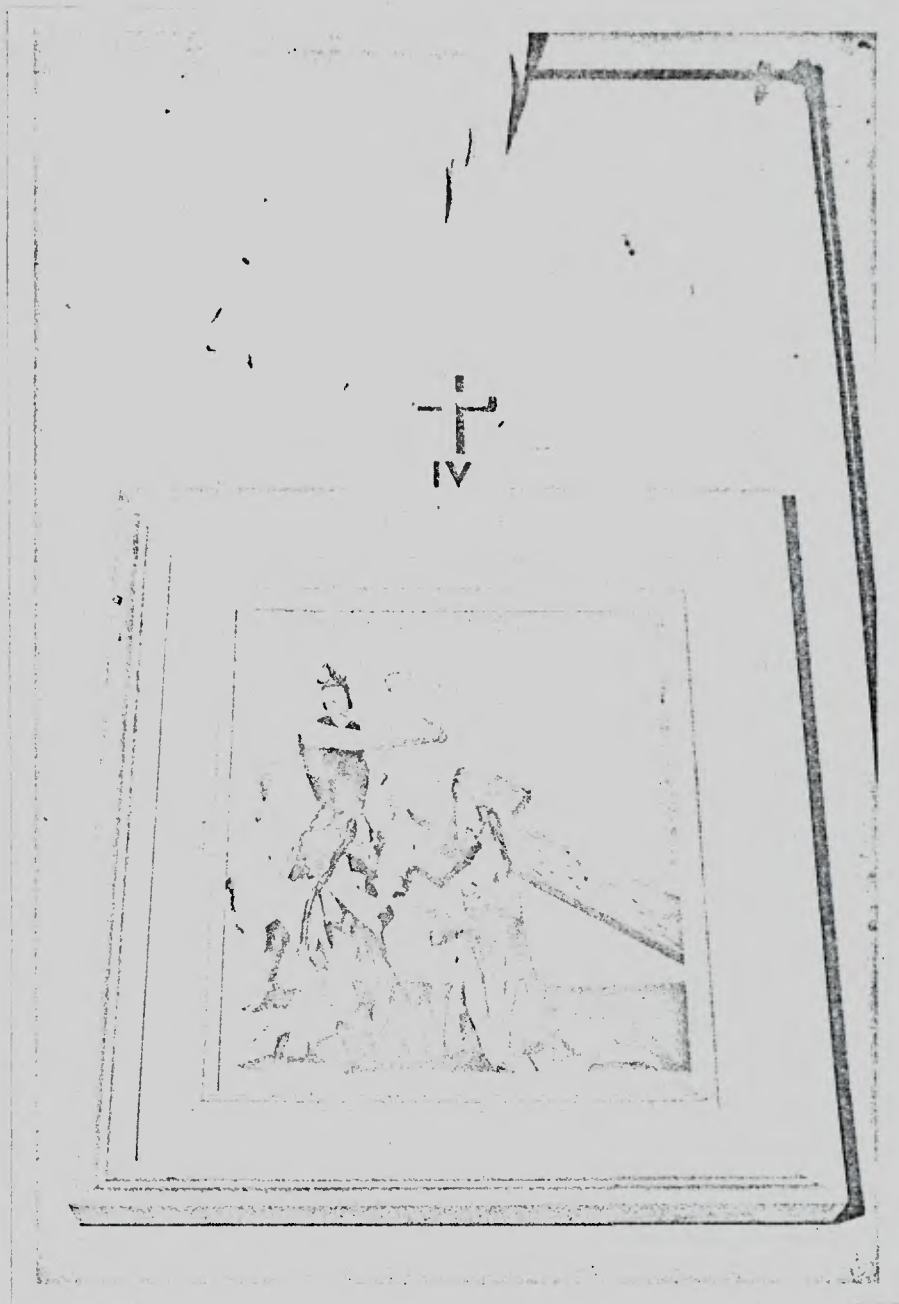
PREFEITURA MUNICIPAL DE BATATAIS
ESTADO DE SÃO PAULO





PREFEITURA MUNICIPAL DE BATATAIS
ESTADO DE SÃO PAULO

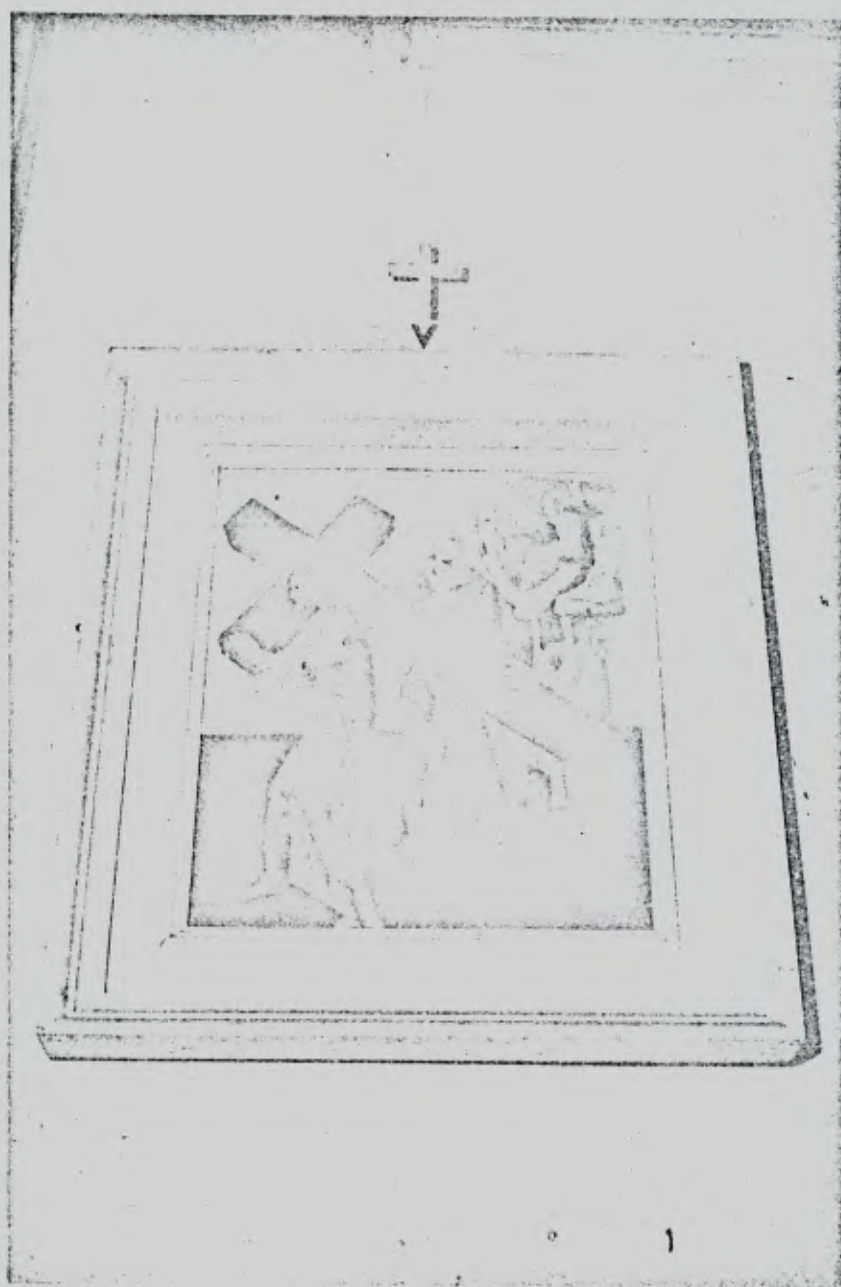
12





PREFEITURA MUNICIPAL DE BATATAIS
ESTADO DE SÃO PAULO

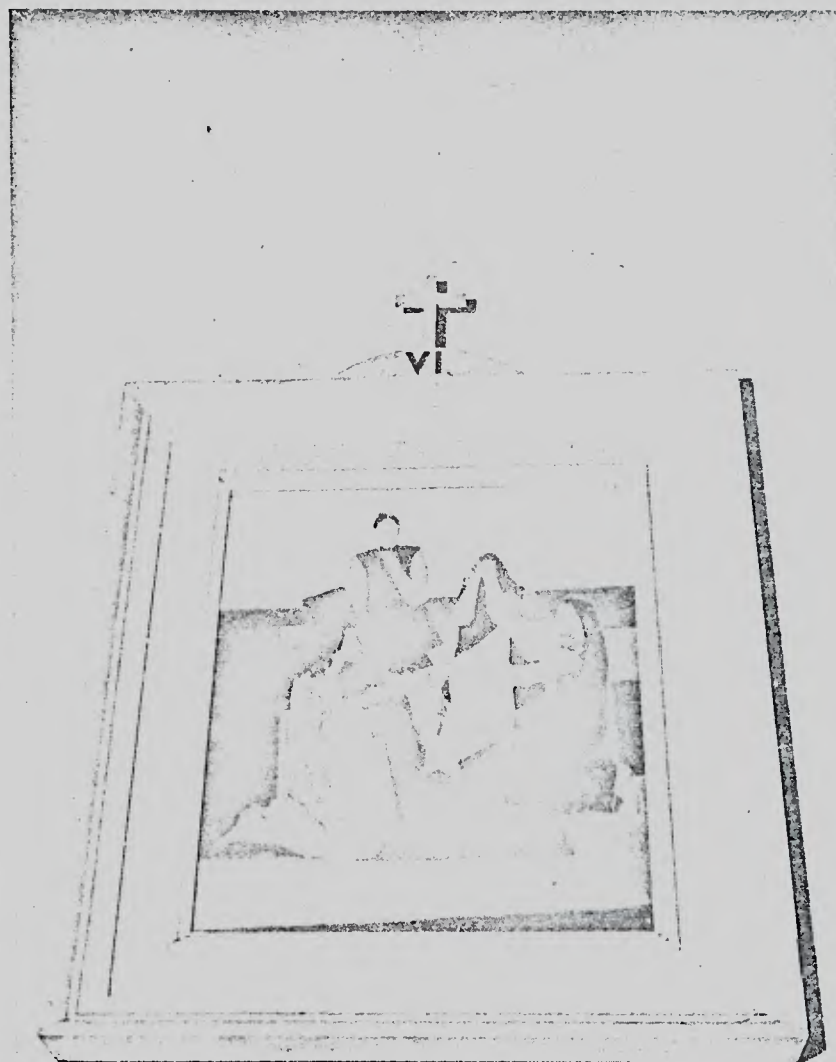
13





PREFEITURA MUNICIPAL DE BATATAIS
ESTADO DE SÃO PAULO

14





PREFEITURA MUNICIPAL DE BATATAIS
ESTADO DE SÃO PAULO

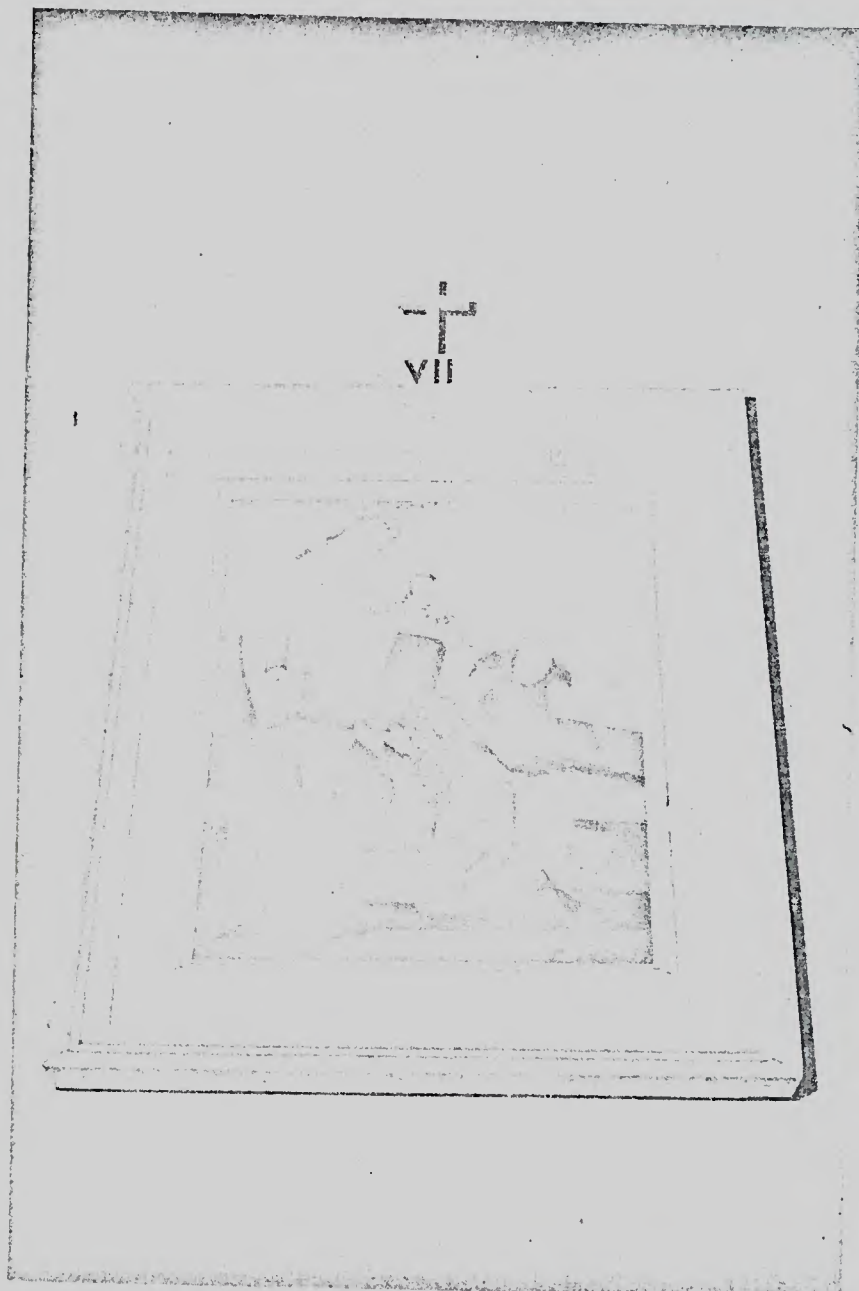
15





PREFEITURA MUNICIPAL DE BATATAIS
ESTADO DE SÃO PAULO

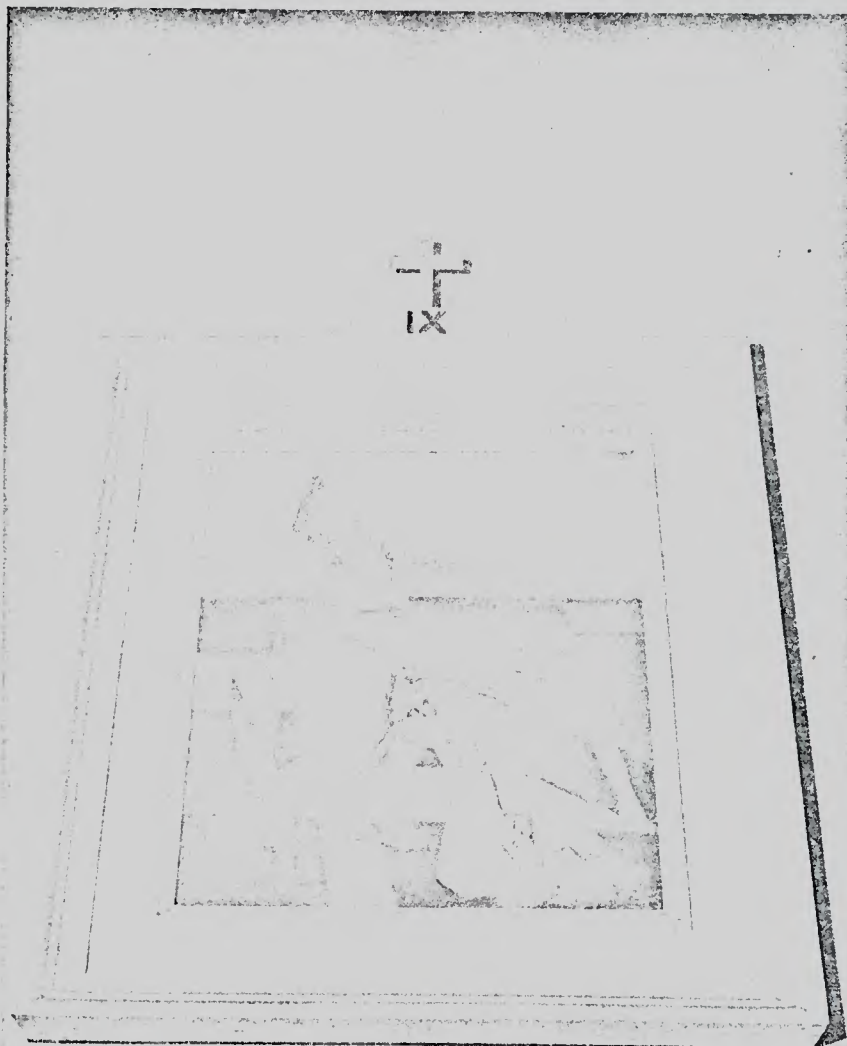
16





PREFEITURA MUNICIPAL DE BATATAIS
ESTADO DE SÃO PAULO

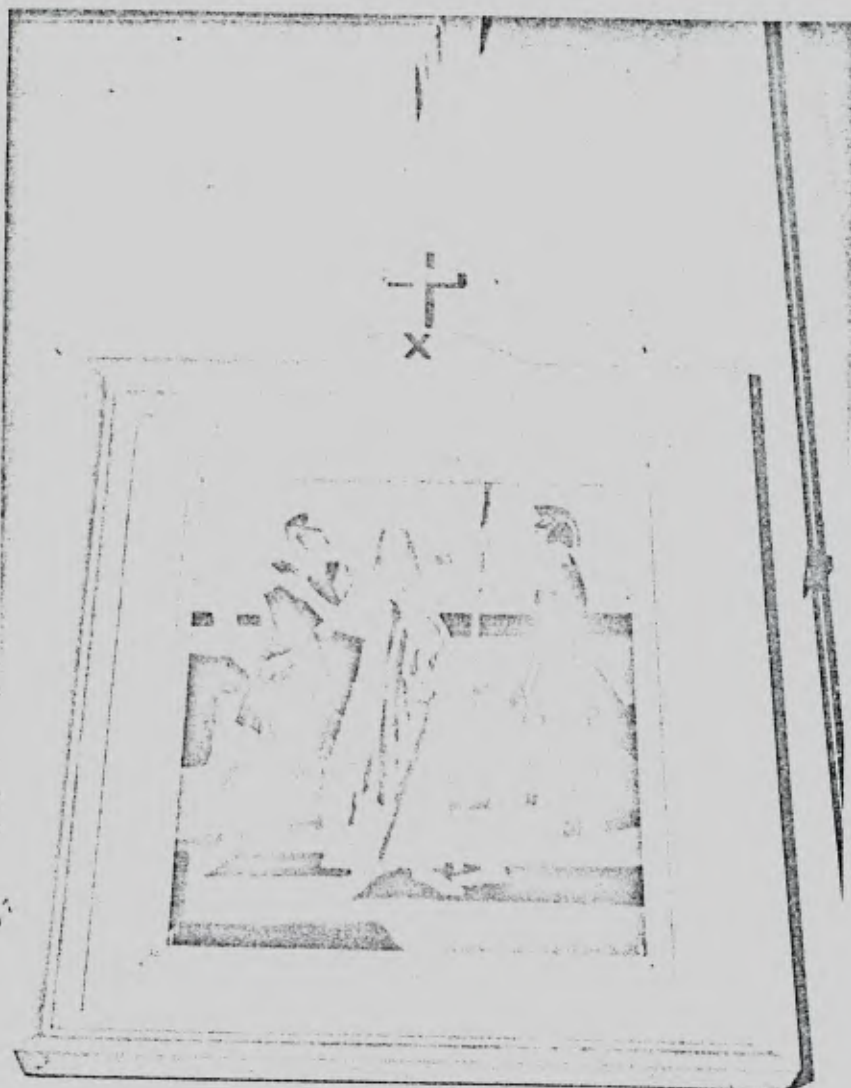
17





PREFEITURA MUNICIPAL DE BATATAIS
ESTADO DE SÃO PAULO

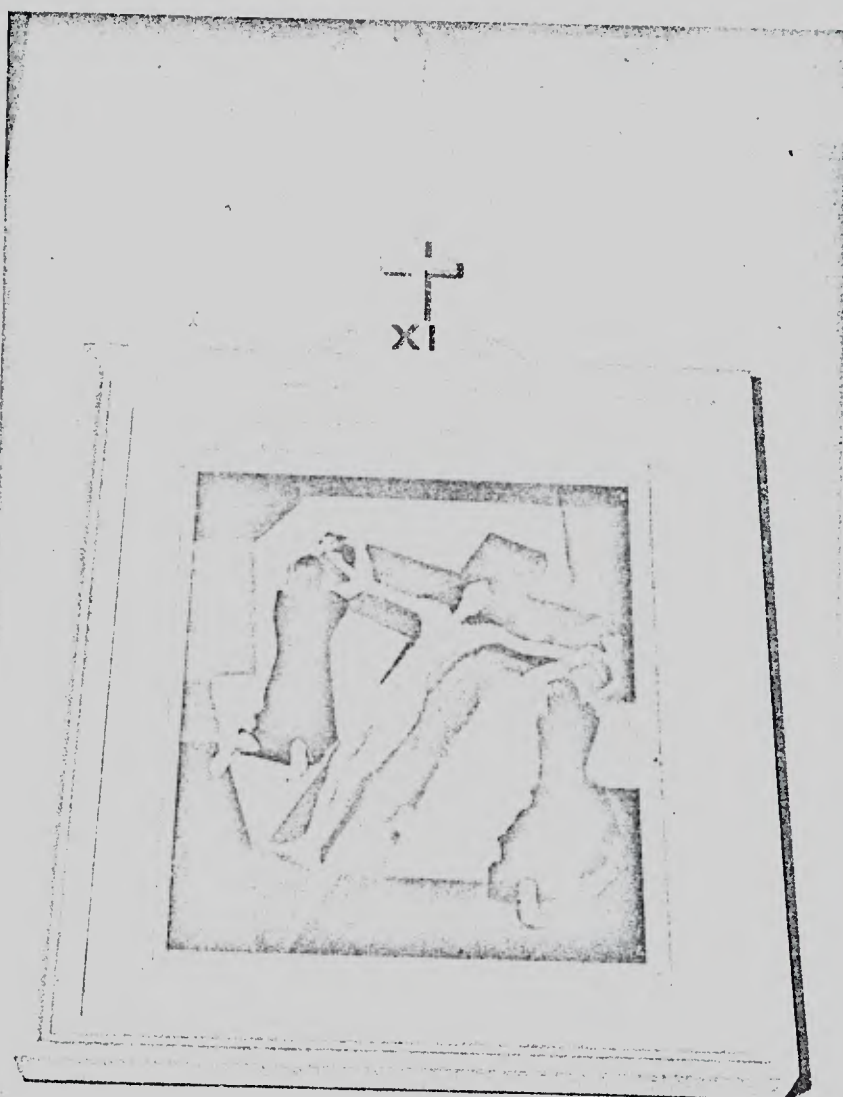
18





PREFEITURA MUNICIPAL DE BATATAIS
ESTADO DE SÃO PAULO

19





PREFEITURA MUNICIPAL DE BATATAIS
ESTADO DE SÃO PAULO

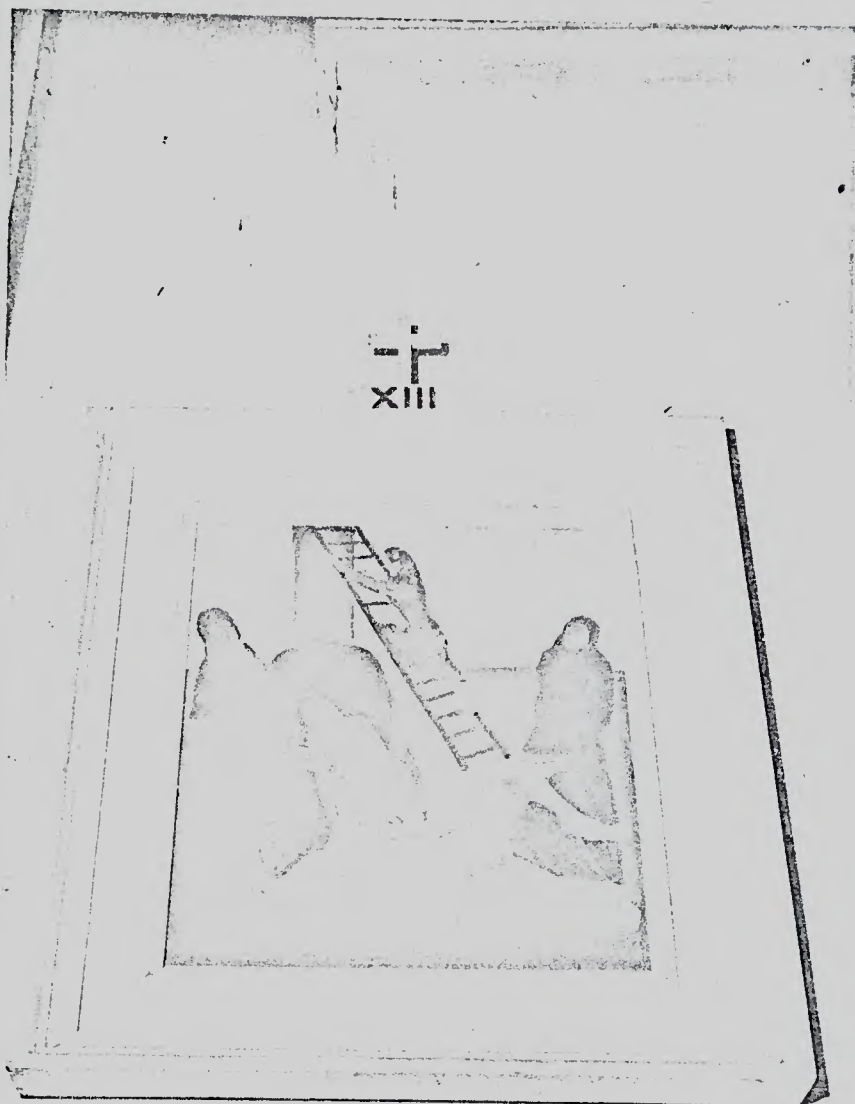
20





PREFEITURA MUNICIPAL DE BATATAIS
ESTADO DE SÃO PAULO

21





PREFEITURA MUNICIPAL DE BATATAIS
ESTADO DE SÃO PAULO

22

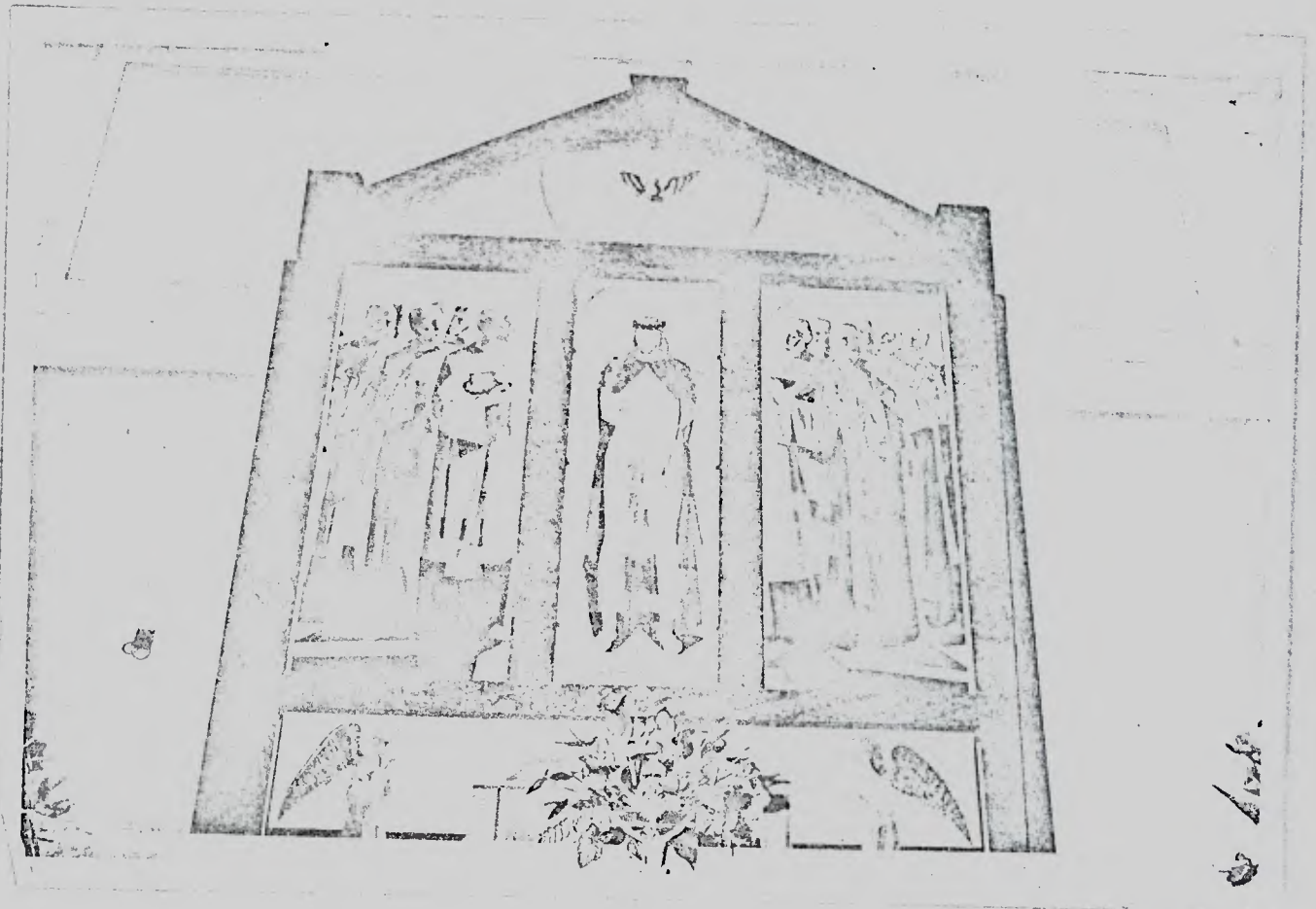
XIV





PREFEITURA MUNICIPAL DE BATATAIS
ESTADO DE SÃO PAULO

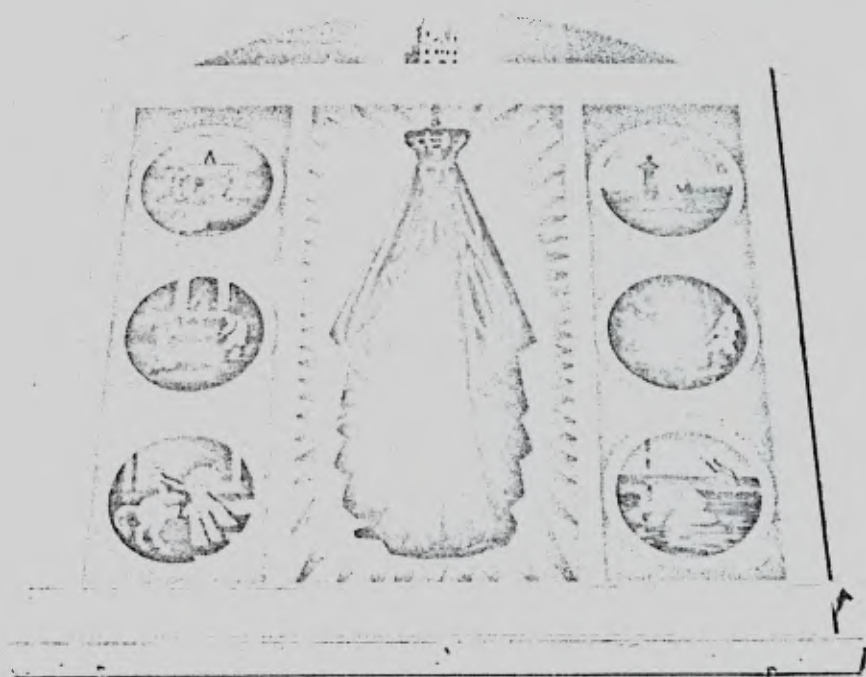
23





PREFEITURA MUNICIPAL DE BATATAIS
ESTADO DE SÃO PAULO

24





PREFEITURA MUNICIPAL DE BATATAIS
ESTADO DE SÃO PAULO

25





PREFEITURA MUNICIPAL DE BATATAIS
ESTADO DE SÃO PAULO

26





PREFEITURA MUNICIPAL DE BATATAIS
ESTADO DE SÃO PAULO

27





PREFEITURA MUNICIPAL DE BATATAIS
ESTADO DE SÃO PAULO

28





PREFEITURA MUNICIPAL DE BATATAIS
ESTADO DE SÃO PAULO

29

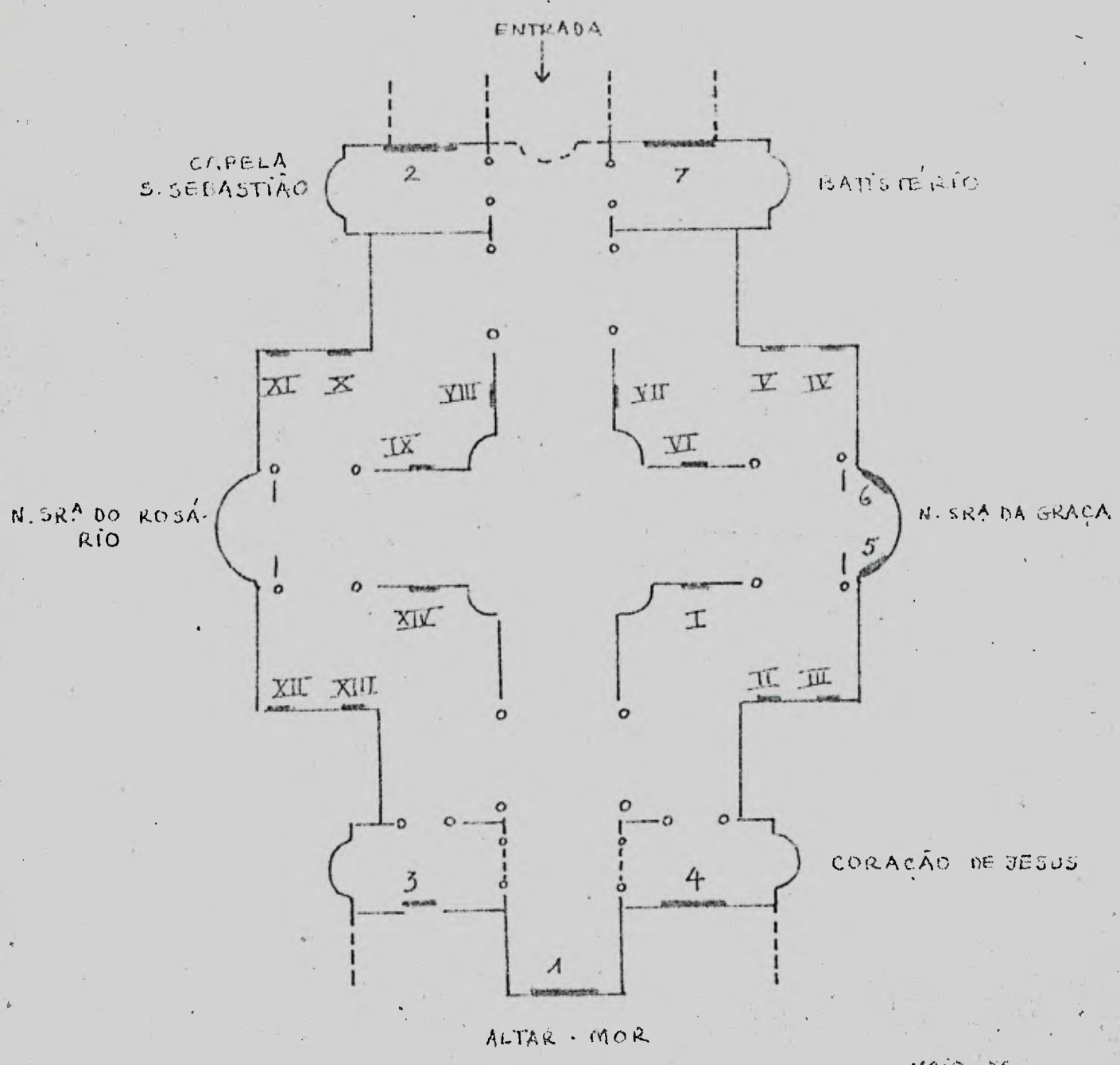


48
30
8

MATRIZ DE BATATAIS (S.P.)

TELAS DE PORTINARI:

1. TRÍPTICO DO BOM JESUS
2. S. SEBASTIÃO
3. TRÍPTICO N. SR. APARECIDA
4. RESSURREIÇÃO
5. SAGRADA FAMÍLIA
6. FUGA PARA O EGITO
7. S. JOÃO BATISTA
8. (DE I A XIV) VIA SACRA



MARÇO 75

31
8

Relatório da visita efetuada em 30.05.1980 a Igreja Matriz de Bata-tais, que abriga conjunto tombado de obras de Portinari.

Acompanhou-nos nesta visita o sr. Garcia, mestre de obras que de longa data vem colaborando nos serviços de restauro desenvolvidos por esta Diretoria. Fomos recebidos por Pe. Elóy Pupin, que nos relatou as deficiências do edifício e os esforços que a Igreja e a Prefeitura vêm desenvolvendo no sentido de sua superação. Os maiores problemas relativos à conservação do acervo pictórico de Portinari decorrem dos efeitos causados pelo umedecimento generalizado das paredes e pela deposição de dejetos de andorinhas sobre as telas. Como solução a este último caso, foi ultimado pela Igreja a instalação de tela metálica em todos os basculantes de janelas e vitrais, pretendendo-se, colocar, ainda, cortinas em todas as portas de acesso. Como estes trabalhos prejudicarem em vários pontos a argamassa de frisos e molduras de muitas janelas, funcionários da Prefeitura, com recursos da Igreja, estão promovendo sua recomposição.

Ainda recentemente foram restaurados todos os vitrais, consistindo os serviços na retificação dos suportes metálicos, limpeza das pinturas e colocação de uma lâmina de vidro em sua face externa. Segundo informa Pe. Pupin, a reforma prosseguirá com a pintura interna e externa do edifício, a substituição de calhas comprometidas e a impermeabilização de todas as lajes de concreto armado das coberturas e do patamar da torre sineira. Pela descrição fornecida, o material a ser utilizado nas impermeabilizações parece ser a borracha clorada. José Márcilio Baldochi, engenheiro da Prefeitura, é quem está orientando a reforma e não se encontrava na cidade quando o procuramos. Foram efetivados pequenos serviços de emboçamento de cumieiras e substituição de de telhas quebradas em decorrência dos danos que os trabalhos de res-

tauro dos vitrais causaram às coberturas.

Em 1975 o CONDPHAAT restaurou as telas da via sacra e do tríptico do altar mor, tendo o Estado promovido reparos nas lajes de cobertura e calafetado as esquadrias de algumas janelas e vitrais com resina epóxi - na tentativa de superar-se as causas da infiltração de águas pluviais. Como ao término dos trabalhos este objetivo não foi alcançado, isto é, o volume das intervenções não foi suficiente para evitar as infiltrações, resolveu-se transladar as telas da via sacra para a sala paroquial situada no primeiro andar do edifício. Como o pé direito desta sala não comportava as dimensões do tríptico, ele foi mantido no altar mor - simplesmente afastado da parede e apoiado em uma estrutura metálica.

Das observações que pudemos fazer no edifício - na companhia de mestre Garcia e pedreiros da prefeitura local - principalmente em suas coberturas, constatamos que não se pode, objetivamente, atribuir a uma causa determinada a responsabilidade pelas infiltrações que no momento causem danos às paredes e fôrros. É sabido que a Igreja, de grande porte, foi construída com técnica e materiais de relativa precariedade a partir de projeto arquitetônico extremamente mal resolvido - e a solução das coberturas constitui fato notório - decorrendo de que os problemas de infiltrações são consequência de diversas causas que, em conjunto, agravam extremamente os cuidados necessários para a manutenção da integridade das telas de Portinari. Assim, de maior relevância, foram observados os seguintes aspectos:

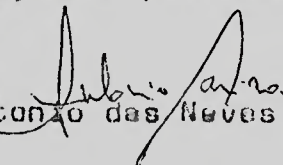
1. ausência de rufos metálicos em alguns pontos da cobertura.
2. insuficiente recobrimento das telhas de barro, tipo paulistinha, em alguns locais das coberturas.
3. emboçamento incorreto de alguns trechos de cumieiras.
4. telhas de barro trincadas.

33
8

5. telhas de Sábrio-cimento quebradas.
6. detritos localizados em alguns pontos das calhas.
7. alguns condutores de águas pluviais obstruídos.
8. o remate de tôdas as cimalhas das coberturas junto às calhas possibilita a infiltração de águas pluviais.
9. a barra impermeável das fachadas, em granito, foi apenas iniciada, ficando a alvenaria de tijolos exposta à ação das chuvas.
10. necessidade de impermeabilização de tôdas as lajes de concreto armado das coberturas.
11. o tríptico do altar mor exige cuidados no sentido da remoção de detritos de andorinhas agregados à pintura.
12. excessiva umidade localizada nos trechos da alvenaria junto aos condutores de águas da fachada lateral direita (face sul).

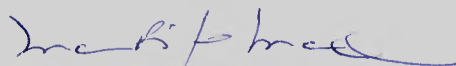
Dos entendimentos mantidos com o sr. prefeito ficou demonstrado o interesse da municipalidade em participar da problemática da preservação não só do acervo artístico depositado na Igreja Matriz, como também iniciar algumas ações mais efetivas para o resguardo do patrimônio cultural do município através da criação de um setor administrativo específico que mobilize setores da população para essa preservação. Assim, é sua intenção promover esforços no intuito de identificar a população com seus referenciais culturais, criando um concurso de fotografias nos moldes do realizado pela Secretaria do Planejamento do Estado algum tempo atrás.

Ficou acertado que a SPHAN prestaria colaboração tendo em vista orientar e fornecer os necessários subsídios à implantação destas intenções, enviando, num primeiro momento, o material disponível sobre a legislação e as estruturas jurídico-administrativas dos diversos organismos de preservação do patrimônio histórico.


Antonio das Neves Carneiro - arquiteto

A 87A
para Arquivo
Uplicon
24-2-83

Inscrição no Livro de Tombos das Artes,
sob o nº 132, p. 13,
em 27/03/87.



MARIA RITA MANCINI
Bibliotecária Chefe de Seção
Técnica - Substituta

